

“JESUS É A LUZ DO MUNDO PARA DAR A LUZ DA VIDA”

João 8:12

Jesus não é só o “Pão da Vida” como nós vimos na semana passada; Ele também declara: “Eu sou a luz do mundo”. Jesus ilumina o mundo em trevas para dar a “Luz da Vida”. O pão traz satisfação. Satisfação traz força, enquanto que visão produz o efeito de caminhar.

É bom salientar que a “luz” não é um conhecimento da Bíblia. Todos nós devemos ler a Bíblia com diligência, mas muitos a lêem para adquirir conhecimento de doutrinas e teologia; então, apenas adquirem o conhecimento da “Letra”. Paulo diz assim:  (...) porque a letra mata, mas o espírito vivifica. (2 Coríntios 3:6 RA) Quando Jesus nasceu em Belém, os estudiosos da Bíblia estavam bastante familiarizados com os livros dos profetas; não obstante, eles não reconheceram o Messias, o Cristo. É possível obter conhecimento religioso lendo a Bíblia sem chegar a conhecer Jesus Cristo.

Portanto, nós não devemos confundir conhecimento, doutrinas, teologia, interpretações e ensinamentos da Bíblia com a “Luz” que dá a vida. A verdadeira “Luz” é o próprio Senhor Jesus Cristo, pois Ele mesmo declarou enfaticamente ser essa abençoada “Luz”!

A nossa experiência cristã confirma que aquilo que vemos à luz do Senhor, é algo que às vezes, não conseguimos exprimir em palavras. Parece estranho que possamos ver e não conseguimos explicar. Alguém questiona: “*Você está em vivendo em Cristo?*” O outro responde: *Sim, eu sei que fui resgatado por Ele da escuridão e agora estou vivendo Nele. Você pode não acreditar nisso, mas eu estou Nele!*” Essa pessoa não tem um conhecimento doutrinário acerca da salvação, sobre a vida no Espírito e ela não consegue explicar a sua convicção. A sua experiência com Cristo é verdadeira; mas, possivelmente, depois de uns dois ou três anos ela consiga explicar, mas naquele momento não.

Qual é a diferença entre ver e não ver a “Luz”? A “Luz” não somente ilumina, mas ela também abate. A experiência de Paulo:  ⁶ (...) Eu estava viajando, já perto de Damasco, e era mais ou menos meio-dia. De repente, uma forte luz que vinha do céu brilhou em volta de mim. ⁷ Eu caí no chão e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que você me persegue? (Atos 22:6-7 NTLH) Muitos se esforçam na Igreja para serem humildes, santos, poderosos, conhecedores, mas tudo não passa de experiências cansativas. Eles não caíram por terra e continuam orgulhosos. Porém, quando a Luz do Senhor brilha sobre nós, caímos por terra e nós não sabemos como, mas ela nos abate!

Doutrinas não derrubam ninguém, mas quando uma pessoa tem uma experiência real com Jesus que é a Vida, o Pão da vida e a Luz da vida, ele se sente como morto. A experiência de João na Ilha de Patmos nos revela isso:  ¹⁶ (...) O seu rosto (*de Jesus*) brilhava como o sol do meio-dia. ¹⁷ Quando eu o vi, caí aos seus pés, como morto. Porém ele pôs a mão direita sobre mim e disse: —Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último. (Apocalipse 1:16-17 NTLH) A Luz Divina é rigorosa e ela faz aquilo que o homem não pode fazer. Ninguém é capaz de viver como antes, após ver a luz do Senhor na sua vida.

O primeiro efeito da “Luz” é abater, mas ela também cega e só depois é que ela nos faz enxergar. Assim aconteceu com Paulo:  Aquela luz brilhante tinha me deixado cego. Por isso os meus companheiros me pegaram pela mão e me levaram até Damasco. (Atos 22:11 NTLH) O grande Saulo de Tarso havia sido humilhado pela luz que veio do Céu. A Luz do Senhor primeiramente o abateu antes de levá-lo a ver. Aquilo que não nos abate e humilha não é “Luz”.

Quando alguém que vive na escuridão, no engano, numa conduta que desagrade a Deus e vê a Sua “Luz”, definitivamente ele não será capaz de enxergar coisa alguma, a não ser a sua própria fraqueza, pequenez e miséria espiritual! Quanto maior for a revelação, maior será a cegueira. Quanto mais forte a luz, maior será o golpe. A “Luz” vai nos humilhar e nos lançar por terra, antes de nos capacitar a ver. Se ainda não fomos feridos, humilhados, ofuscados e reduzidos ao nada, isso simplesmente prova que ainda estamos em trevas e não na Luz do Senhor!

Que Deus tenha misericórdia de todos nós e que possamos orar assim: “*Senhor, Tu és a Luz. Agora Te vejo e percebo que aquilo que vi no meu passado eram simplesmente coisas. Agora eu tenho a Luz da vida!*” A “Luz” não é algo abstrato, mas bastante concreto – ela é Jesus! Se Ele está no nosso meio e em nós, temos “Luz”. Que por meio da Sua “Luz”, deixemos de confiar em nós mesmos, no nosso conhecimento e julgamento e morrendo para nós mesmos, vivamos para Deus por meio de Jesus Cristo, a Luz da Vida!